

# A B C da Normalista

RODOLFO COELHO CAVALCANTE

*Cat. 57.*

*1944 38*



# A B C DA NORMALISTA

## A

As Normalistas de hoje  
Não querem mais estudar  
Levam a vida namorando  
Com sua farda escolar  
Dia e noite no Cinema  
Dizendo: eu quero é gosar

## B

Bonitinha, gracejando  
Topa tudo que avista  
Com sua pasta de lado  
Vê-se hoje a Normalista  
Com quatro ou cinco rapazes  
Naquele mar de conquista

## C

Compenetrada de branco  
Ela faz-se de "Santinha"  
Todo ano leva "pau"  
Perde o tempo coitadinha  
Culpado foi o namôro  
Dela não saber nadinha

D

De que serve o pobre pae  
Mandar a filha estudar?  
Gastar dinheiro com livros  
Só p'ra ela nomorar  
Quando é no fim do ano  
Começa se lamentar

E

Este negócio de moça  
Com rapaz junto estudando  
Eu juro que não dá certo  
Levam a vida namorando  
E tem um tal de exercício  
Vergonhosamente falando

F

Foi no "DUQUE DE CAXIAS"  
Na Estrada da Liberdade  
Que vi um grupo de moças  
Fazendo barbaridade  
Com as pernas todas de fora  
Nuinha mais da metade

G

Guarde isto na memória:  
Normalista de hoje em dia  
Mesmo na porta da Escola  
É aquela patifaria  
É beijo de BOMBA ATÔMICA  
Que o cabelo me arrepiá

H

Helena sae mais Alfredo  
Quando a sua aula termina  
Maria sae mais Antonio  
Raimunda com Guilherme  
Pegam o bonde do Barbalho  
Vão se ter em Amaralina

I

Irene diz para Alice:  
Tú viste ontem João  
Beijando-se com Mariêta  
Na entrada do portão?  
Responde a outra: não fale  
Eu vi a descaração!

J

Jamais terei uma filha...  
Digo isto muito franco  
Para lhe dar uma pasta  
Um vestido Azul e Branco  
Para aprender saladeza  
Andar em todo Barranco

L

Luizinha era estudante  
Estava p'ra se formar  
Quando tirou o DIPLOMA  
Foi ela lecionar  
O próprio filho que tinha  
Do colega Valdemar

M

Muito raro pode ser  
Nessa classe sedutôra  
Que não veja uma menina  
Realmente encantadôra  
Porém de 100 se tira uma  
Que chegue ser Professôra

N

Na Escola é sapecada  
Na rua ninguém domina  
Não digo que sejam tôdas  
Mas a metade é traquina  
Leza o Professor e os paes  
Quando o gênio não combina

O

O rapaz ajuizado  
E que tem golpe de vista  
Anda com muito cuidado  
Com os laços da Normalista  
Menina de azul e branco  
Leza a gente e pega a pista

P

Pergunte p'ra Normalista  
O nome do Professor  
S'ele fôr rapaz moderno  
Eia diz: é meu amôr!  
Mas sendo um homem de idade  
Nem pergunte por favor

Q

Quando a Normalista pega  
O bonde sae agrudada  
Quando volta da Escola  
É aquela "mamãezada"  
Termina a aula está ele  
No portão ou na "Parada"

R

Respeito merece tôda  
Normalista pode crer  
Por ser a glória da Pátria  
Mas ela devia ter  
Um pouquinho de juiso  
No cumprir do seu dever

S

Se vê hoje uma menina  
Com 13 anos de idade  
Abrir a boca e dizer  
Tamanha sandilidade  
Que a gente se benze: CRUZ!!!  
Com tanta barbaridade

T

Tenho muita fé em Deus  
Que isto vai se acabar  
Estes tais de exercícios  
De imoralidade sem par  
Na vista de todo mundo  
Deve logo exterminar

U

Um dia desse eu estava  
Na cidade trabalhando  
Passa uma Normalista  
Começa me beliscando  
Da-me um beijo e sai dizendo  
Tenha calma, estou brincando!

V

Vi outra dizer assim:  
Você tem p'ra me vender  
Um folheto só p'ra homem?  
Me venda que eu quero lêr,  
Fiquei morto de vergonha  
Sem nada poder dizer



X

Xavier um moço amigo  
Abriu o livro de Rosa  
Encontrou uma paisagem  
Realmente vergonhosa  
Disse ela: eu tenho outra  
Na Pasta da Frutuosa

Y

Yracema disse: JUCA  
Vamos a PERY-PERY?  
Eu tenho um grande segredo  
Que eu quero dizer a ti  
Agora veja leitores  
Que sublime abacaxi

Z

Zulmira só vai com Paulo  
Antonio vai com Ester  
Marina volta com Chico  
E assim vae de colher  
Quando o pae pensa que não  
Seu filho já tem mulher

F I M

Não deixe de lêr:

2092  
Joana D'arc

A Vingança de Elias

A Vida de Lauro Freitas

Lampeão no Céu

A B C da Meretriz

A Vida de Ruy Barbosa

Monteiro Lobato

A Vida de Castro Alves

Sansão e Dalila

Os sofrimentos de Ana Maria

A Volta de Cancão de Fôgo

Os Mandamentos da Mocidade

---

Peça pela Cx. Postal 425

SALVADOR

— BAHIA

(Veja nosso Catálogo)